



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

*Discurso na audiência concedida ao
Presidente do grupo PSA Peugeot-Citroën,
Jean Martin Folz, com a presença do Ministro
da Indústria, do Comércio e do Turismo,
Francisco Dornelles, e do Governador do
Estado do Rio de Janeiro, Marcello Alencar*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 23 DE JANEIRO DE 1998.

Senhor Jean Martin Folz, Presidente do Grupo PSA Peugeot-Citroën; Senhor Xavier Fels, Diretor de Relações Exteriores do Grupo; Senhor Embaixador Philippe Lecourtier; Senhor Ministro Dornelles; Senhor Governador Marcello Alencar; Doutor Luiz Carlos Mendonça, Presidente do BNDES; Doutor Raphael de Almeida Magalhães; Doutor Eduardo Eugênio Gouvea Vieira, Presidente da Fierj; Embaixador Gelson; Senhor Secretário Márcio Fortes; Senhoras e Senhores,

Nós acabamos de ter um encontro, muito simpático, com o prefeito da cidade de Porto Real, que passou a ser chamado, aqui, de Port Royal, com um pouco de preocupação, porque Port Royal, na França, tem um significado complicado, de cisma, de separação, de certas brigas do passado, não é? Sem essa conotação, eu espero. Não creio que Port Royal queira se incorporar a São Paulo. O Governador Marcello Alencar não deixaria, não é? E, na França, de qualquer maneira, o cisma não foi nessa direção, foi espiritual. Mas, de qualquer maneira, tivemos um encontro muito agradável há pouco, em que eu recebi a informação formal, final, de que a Peugeot-Citroën está se localizando no Rio de

Janeiro e mais ainda: com a presença do BNDES, porque o BNDES está financiando. E é a primeira vez que o BNDES financia uma indústria automotiva que se instala no Brasil.

Não me surpreendeu, francamente – e eu já expressei esse ponto de vista ao Presidente da Peugeot–Citroën – o fato de eles terem escolhido o Rio. O Rio está se tornando um outro pólo importante de desenvolvimento industrial do Brasil e de desenvolvimento no setor automobilístico. Eu vejo isso com muita alegria, como tenho visto com muita alegria as taxas de crescimento do Rio de Janeiro e a taxa de desemprego no Rio de Janeiro, que é de 3 ponto qualquer coisa, 3,41. Quer dizer, isso, nos Estados Unidos, seria pleno emprego, porque é o desemprego friccional. Isso mostra um dado muito claro sobre o grau de transformação que está sofrendo o Rio de Janeiro e também um sinal muito claro de que o Brasil tem que manter, mais do que esperança, a certeza, a confiança no seu futuro.

Eu ouvi essas palavras exatamente do Presidente da Peugeot, aqui presente, que veio dizer que ele acredita, firmemente, no desenvolvimento do Brasil, como eu também acredito. E não é questão nem mais de crença. É uma realidade. Nós estamos assistindo a uma transformação importante.

Eu repeti a ele o que tenho dito ao Brasil, que, no início do meu governo, nós tínhamos fábricas de automóveis em São Paulo e em Minas. Hoje, nós temos mais fábricas em São Paulo, mais fábricas em Minas, temos no Rio, temos no Paraná, temos no Rio Grande do Sul, temos no Nordeste. Enfim, estamos espalhando pelo Brasil o setor automobilístico.

Isso significa que, no futuro, teremos empregos nessas fábricas. Hoje, essas fábricas estão dando emprego para o setor de construção civil. Aliás, basta ler as estatísticas e verificar que está crescendo o emprego no setor de construção pesada, de construção civil. Mas, no futuro, isso vai ser emprego direto, emprego em fábricas. A melhor maneira de oferecer um futuro de maior tranquilidade para o Brasil é investimento, é crescer a economia. Nós todos sabemos, e a França é um exemplo disso, que não basta crescer a economia para resolver a questão de emprego. Mas sem crescimento não se resolve.

Então, esse fato de nós estarmos, aqui, assistindo a um forte investimento nesse momento é um sinal muito positivo, um indicador muito forte no sentido de que nós temos, realmente, um caminho aberto à nossa frente.

Quero dizer, também, que, no que diz respeito ao Rio de Janeiro, o Governador Marcello Alencar, o Dr. Raphael de Almeida Magalhães, entrosados com o Ministro Dornelles e com o Governo Federal, têm, realmente, feito o possível e o impossível para criar condições favoráveis, para criar um clima favorável. O Doutor Eduardo Eugênio, que é da Firjan, pode testemunhar isso, o Doutor Monteiro de Carvalho também pode testemunhar isso. Nós estamos criando um clima para permitir confiança. Confiança no crescimento, confiança no desenvolvimento.

De modo que eu quero agradecer – sou eu quem tem que agradecer – a sua presença aqui, para trazer essa comunicação e dizer que nós vamos seguir no mesmo caminho de trabalho, trabalho, trabalho. E vamos manter a nossa economia na situação positiva, de estabilização. O Brasil, hoje, é um país cuja sociedade amadureceu. Uma sociedade que entende os problemas, que enfrenta, quando é necessário, dificuldades, mas que não perde o rumo. E esse rumo está sendo, agora, reafirmado pela presença desse forte investimento no Brasil.

Eu agradeço muito.